

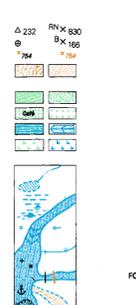
Primeira edição — IBGE  
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros  
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
  - Auto-estrada
  - Estrada pavimentada
  - Estrada sem pavimentação
  - Estrada sem pavimentação
  - Caminho
  - Perfil de estrada: federal, estadual
  - ESTRADA DE FERRO
  - Biotia larga
  - Biotia estreita
- LIMITES**
  - Internacional
  - Estadual
  - Municipal
  - Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
  - Linha transmissora de energia. Cerca
  - Linha telefônica e telegráfica
  - Ignija. Escola. Mina
  - Molho de vento. Molho de água
  - Campo de emergência. Farol

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
  - Ponto trigonométrico. Referência de nível
  - Ponto astronômico. Ponto barométrico
  - Cota comprovada. Cota não comprovada
  - Superfície deformada. Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
  - Mata. floresta. Cerrado. macaça. caatinga
  - Culturas: permanente, temporária
  - Mangue. Salina
  - Arrozal: terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
  - Curso d'água intermitente
  - Lago ou lagoa intermitente
  - Terreno sujeito a inundação
  - Brejo ou planície
  - Poço (água). Nascente
  - Rápidos e cachoeiras grandes
  - Rápidos e cataratas
  - Rocho submerso e descoberto
  - Molho e represa: alvenaria e terra
  - Arcoadoural. Rio seco ou de estuário
  - Recife rochoso



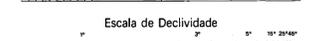
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1988.0  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA  
DO CENTRO DA FOLHA

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
CRESCERÁ 0,5 ANUALMENTE

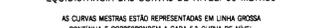
FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL, 1985.0  
CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100000



Escala de Declividade



EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA  
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 3046,3 km²; K: 0,999984)

DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAO-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 57° WGR"

ACRÉSCIMOS AS CONSTANTES: 10000 km e 800 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANA DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA os espaços em TIPO GRANDE de qualquer natureza de qualquer natureza, nem os espaços em TIPO GRANDE de qualquer natureza de qualquer natureza.

Utilizar sempre os espaços em TIPO GRANDE.

1. Localizar a linha VERTICAL de referência a ser utilizada e a ESCALA do ponto a ser determinado de TIPO GRANDE com aproximação de 100 metros para o ponto a ser determinado e o ponto a ser determinado.

2. Localizar a linha HORIZONTAL de referência a ser utilizada e a ESCALA do ponto a ser determinado de TIPO GRANDE com aproximação de 100 metros para o ponto a ser determinado e o ponto a ser determinado.

3. Determinar as coordenadas (X e Y) do ponto a ser determinado a partir da linha de referência e da escala utilizada.

EXEMPLO de referência

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM: JUNHO DE 1988



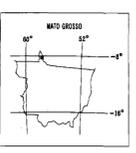
1 - ALTA FLORESTA (M)

2 - FÁBULA (M)

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aeródromo Cruzeiro S.A.	1980
Apoio de Campo		1981
Reconhecimento	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1982
Desenho		1988
Impressão	IBGE - CDD/Departamento de Produção Gráfica	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

IGARAPÉ DO ANIL (MI-1326)	IGARAPÉ ANIL (MI-1327)	IGARAPÉ UNIL (MI-1328)
IGARAPÉ DO ANIL (MI-1326)	IGARAPÉ ANIL (MI-1327)	IGARAPÉ UNIL (MI-1328)
IGARAPÉ DO ANIL (MI-1326)	IGARAPÉ ANIL (MI-1327)	IGARAPÉ UNIL (MI-1328)
IGARAPÉ DO ANIL (MI-1326)	IGARAPÉ ANIL (MI-1327)	IGARAPÉ UNIL (MI-1328)

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de erros ou omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS  
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241